***Mais pontes e menos barreiras: o que as migrações de mamíferos podem nos ensinar sobre o Grande Intercâmbio Biótico das Américas?***

O Grande Intercâmbio Biótico das Américas é considerado um dos maiores eventos evolutivos e biogeográficos do Cenozóico, sendo comumente associado ao fechamento do Ístmo do Panamá, na transição Plioceno-Pleistoceno. Entretanto, nos últimos anos, a complexidade deste evento biogeográfico vem sendo redescoberta, incluindo o reconhecimento de pulsos migratórios anteriores ao fechamento da ponte de terra do Panamá, de corredores e rotas migratórias, e da diversidade envolvida em cada momento deste evento biogeográfico. Esta palestra aborda o estado da arte do conhecimento sobre o Grande Intercâmbio Biótico das Américas, principalmente em relação a mamíferos, contrastando o conteúdo científico tradicional, com as descobertas dos últimos anos e perspectivas futuras.

***More bridges and less walls: what mammals migrations can teach us about the Great American Biotic Interchange?***

The Great American Biotic Interchange is considered the greatest evolutionary and biogeographic event of Cenozoic, being commonly associated to the lift of Panama Isthmus, during Plio-Pleistocene. However, lately, its complexity has been rediscovered, including the recognition of older migratory pulses — prior to the closure of Panama land bridge—, corridors and migratory routes, and diversity. This lecture addresses the the Great American Biotic Interchange, especially regarding fossil mammals, contrasting the traditional scientific content with the recent discoveries and future perspectives.